

# BB vai rastrear subvenções

SILVIA FARIA

BRASÍLIA — O Banco do Brasil acionou sexta-feira todas as suas agências para rastrear o destino dos recursos de subvenções sociais repassadas entre 1982 e 1990. O objetivo é identificar entidades beneficiárias fantasma e desvio de recursos públicos. A CPI do Orçamento descobriu que muitas entidades não existem ou que o dinheiro foi para a conta de terceiros, muitos deles parlamentares.

O trabalho do BB foi encomendado pelo presidente do Conselho Nacional do Serviço Social (CNSS) do Ministério do Bem-Estar Social, Edmar da Costa Barros. O conselho encaminhou uma lista com o nome de entidades que não prestaram contas, ou apresentaram dados suspeitos, sobre a utilização das subvenções sociais, pedindo a investigação do destinatário do dinheiro e a localização das entidades.

— A garimpagem desses dados vai permitir uma revisão considerada por muitos como impossível, devido ao grande espaço de tempo decorrido — afirmou o presidente do CNSS.

De posse dos dados, o conselho vai punir as entidades e beneficiários de subvenções concedidas irregularmente ou que não cumpriram o objetivo declarado. Edmar Barros estima que serão abertos 12 mil processos, referentes a entidades que não prestaram contas da aplicação das subvenções. O CNSS também solicitou à Secretaria do Tesouro do Ministério da Fazenda a relação de repasse das verbas no período de 1991 e 1992.

O Banco do Brasil tem condição de saber quem sacou o dinheiro das subvenções, porque o pagamento é feito mediante ordem bancária, que identifica o beneficiado. Quando este não é encontrado, o BB devolve os recursos ao governo.